



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

#### ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO SUL REALIZADA NO DIA 30 DE ABRIL DE 2019

**MESA:** PRESIDENTE: Vítor Manuel Coelho Barros (PS).

SECRETÁRIOS: Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS) e Fernando José Moreira de Figueiredo (PS).

**HORA DE ABERTURA:** 9 horas e 35 minutos.

**PRESENCAS:** António Carlos Ferreira Rodrigues de Figueiredo (PSD), Manuel de Sousa e Silva (PS), Dalila Maria Gomes Ferreira Pinho (PS), António Lopes Ribeiro (PSD), Custódio Pinheiro da Rocha (PS), Alberto Claudino Gomes Figueiredo (PS), Mónica Catarina Fernandes de Almeida (PSD), Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD), Manuel Mouro Pinto (PS), Júlio Fernando Machado Rodrigues Meneses (PS), Fernando Joaquim Pinto (PSD), Ekaterina Malginova (PS), David Homem Andrade Marques da Costa (PS), Lina Pereira de Figueiredo Roque (PSD), António José Correia Ferreira Alves (PS), Pedro Miguel Pereira de Figueiredo (PSD), Vasco Manuel Simões Reis (PSD), Manuel Amadeu Ferreira Pinto (PS), Ana Paula Correia Martins, Tesoureira da Junta de Freguesia de Bordonhos, em substituição do seu Presidente (PSD), Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), Carlos Alberto Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce (PS), António Marques Rolo, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PS), Rui Henriques Rodrigues Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS), Luís Carlos Henriques Figueiral, Presidente da Junta de Freguesia de São Félix (PSD), Armando da Silva Amaral Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes (PS), José Pedro Maurício Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Sul (PSD), Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (PSD), Paulo Alexandre Pinto Lima, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS), José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD), José Celso Rodrigues Martins de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PS), José Vasco Paiva Martins, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (PS), João Heitor Girão Vieira, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (PS).

Estiveram igualmente presentes os Srs. Presidente da Câmara Municipal, Vítor Manuel de Almeida Figueiredo, e Vereadores Dr. Pedro Miguel Mouro Lourenço, Dr.ª Teresa Cristina Castanheira de Almeida Sobrinho, Dr. José Manuel da Silva Tavares, Dr. Francisco José de Matos e Eng.º Nuno Filipe Miranda Henriques de Almeida.

**LOCAL:** Salão Nobre dos Paços do Concelho de S. Pedro do Sul.

#### ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 - Período de Intervenção do Público.
- 2 - Período de Antes da Ordem do Dia:



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- 2.1 - Aprovação da ata do dia 22/02/2019;
- 2.2 - Leitura resumida do expediente e prestação de informações ou esclarecimentos;
- 2.3 - Outros assuntos.
- 3 - Assuntos da Ordem do Dia:
  - 3.1 - Análise da Informação sobre a Atividade e Situação Financeira do Município;
  - 3.2 - Eleição de representantes dos Presidentes de Junta de Freguesia para a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (*Artigo 3º-D do Decreto-Lei nº 124/2006, de 28 de junho, na sua redação atual*);
  - 3.3 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal do ano de 2019”;
  - 3.4 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Delegação de competências na freguesia de Manhouce para requerer Declaração de Utilidade Pública de prédio destinado à construção de casa mortuária e casas de banho públicas”;
  - 3.5 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Documentos de Prestação de Contas do ano de 2018”;
  - 3.6 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais a 31/12/2018”.

Verificada a existência de quórum, foi pelo Presidente da Assembleia Municipal declarada aberta a presente sessão, procedendo à abertura do **Período de Intervenção do Público**, não se tendo verificado qualquer intervenção.

De seguida o Presidente da Assembleia Municipal procedeu à abertura do **Período Antes da Ordem do Dia**, começando por colocar à votação a ata do dia 22/02/2019, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, aprovar a mesma, com dispensa da sua leitura, em virtude do texto da mesma haver sido distribuído previamente por todos os seus membros. Nota: os Deputados Municipais que estiveram ausentes na sessão em causa não intervieram neste ponto.

### **CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA:**

#### Publicações:

- “Ecos da Gravia”, referente aos meses de fevereiro e março de 2019;
- “Voz das Misericórdias”, referente aos meses de fevereiro e março de 2019;
- “Associação”, referente ao mês de fevereiro 2019.

#### Mails:

- Dos Bombeiros Voluntários de São Pedro do Sul, datado de 18/02/2019, a remeter convite para assistir ao ato de Tomada de Posse dos Órgãos Sociais para o triénio de 2019-2021, que teve lugar no dia 24/02/2019;
- Da CIM Viseu Dão Lafões, datado de 19/02/2019, a informar que a reunião ordinária da Assembleia Intermunicipal da CIM se irá realizar no dia 29 de abril, pelas 17h00;
- Do Deputado Municipal António Augusto Ferreira Gomes, datado de 20/02/2019, a requerer a suspensão de mandato pelo período de 120 dias;
- Carta do Deputado Municipal António Augusto Ferreira Gomes (PS), datada de 25/02/2019, a apresentar renúncia ao mandato;



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Do Presidente da Junta de Freguesia de Bordonhos, datado de 21/02/2019, a informar que será substituído pela Tesoureira da Junta na sessão do dia 22/02/2019;
- Do Presidente da Assembleia Municipal de Sesimbra, datado de 27/02/2019, a convidar para Seminário sobre “Gestão, Modernização e Inovação nas Autarquias” a realizar no dia 05/04/2019;
- Da IN.N.E.R. – International Network of Eco Regions, datado de 05/03/2019, a dar conhecimento da “IV Conferência Internacional sobre as Bio-Regiões” durante a 52ª Feira da AGRO, no dia 29 de março;
- Do Presidente da Câmara Municipal de Arganil, datado de 11/03/2019, a dar conhecimento de Moção, aprovada pela Assembleia Municipal de Arganil, sobre “Revisão Urgente do Programa Regional de Ordenamento Florestal do Centro Litoral”;
- Da ANAM – Associação Nacional das Assembleias Municipais, datado de 15/03/2019, a informar dos esclarecimentos e troca de informações resultantes do Encontro com Presidentes das Assembleias Municipais de Vila Real “ANAM em diálogo”;
- Do Grupo Parlamentar “Os Verdes”, datado de 19/03/2019, a dar conhecimento de Projeto de Resolução que recomenda ao Governo que diligencie para erradicar o uso do glifosato;
- Do ESTGV – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, datado de 21/03/2019, a convidar para participar na 1ª conferência integrada no ciclo subordinado ao tema “Mobilidade Responsável, o Homem e o Ambiente”, a ter lugar no dia 03 de abril;
- Do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, datado de 08/04/2019, a informar que se encontram abertas inscrições para a 2.ª sessão do ciclo de Encontros Autárquicos no ISCTE, a realizar no dia 06/05/2019.

#### Faltas:

- Do Deputado Municipal António Carlos Ferreira Rodrigues de Figueiredo, datada de 18/02/2019, à sessão do dia 22/02/2019;
- Do Deputado Municipal António Augusto Ferreira Gomes, datada de 19/02/2019, à sessão do dia 22/02/2019;
- Da Deputada Municipal Marta Susana Alves Palrinhas, datada de 20/02/2019, à sessão do dia 22/02/2019;
- Do Deputado Municipal Rogério Fernandes Duarte, datada de 15/04/2019, à sessão do dia 30/04/2019;
- Da Deputada Municipal Maria Ester Vargas de Almeida e Silva, datada de 16/04/2019, à sessão do dia 22/02/2019.

#### Ofícios:

- Do Gabinete do Presidente da Assembleia da República, datado de 07/02/2019, a informar que a Moção que receberam da Assembleia Municipal de São Pedro do Sul sobre “Reclamações apresentadas pela população de várias freguesias pela falta de iluminação pública” foi remetida ao Presidente da Comissão Parlamentar do Ambiente, Ordenamento do Território, Descentralização, Poder Local e Habitação da Assembleia da República;
- Da Provedora Adjunta do Provedor de Justiça, datado de 14/02/2019, a acusar a receção da Moção sobre “Iluminação Pública”, informando que, ao receberem este tipo de queixas, serão os respetivos processos devidamente instruídos;
- Do Presidente da Câmara Municipal de São Pedro do Sul, datado de 20/03/2019, a remeter o Relatório de Avaliação do ano de 2018 do Estatuto do Direito de Oposição;

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

- Do Presidente da Câmara Municipal de São Pedro do Sul, datado de 05/04/2019, relativo à eleição de representantes das freguesias do concelho na Comissão Municipal de Defesa da Floresta;
- Do Presidente da Câmara Municipal de São Pedro do Sul, datado de 09/04/2019, a remeter cópia do Relatório Final da Inspeção Geral de Finanças sobre Ação de Controlo ao Município de São Pedro do Sul (Controlo da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso e apreciação da situação financeira).

De seguida, verificaram-se as seguintes intervenções:

Deputado Municipal Vasco Manuel Simões Reis: Usou da palavra para perguntar qual o motivo de ainda não se ter realizado reunião do Conselho Municipal da Juventude. Deputado Municipal Júlio Fernando Machado Rodrigues Meneses (PS): Fez intervenção com o seguinte teor: “Homenagem aos autarcas desde abril 1974 - Ainda estamos em Abril e temos de comemorar Abril. Por isso, 25 de Abril, sempre. A minha intervenção de hoje, nesta Assembleia Municipal, tem a ver com as Comemorações do quadragésimo quinto aniversário do 25 de Abril, de âmbito Municipal. De realçar e enaltecer a iniciativa homenagear os ex-autarcas do nosso Concelho (antigos autarcas do Concelho de São Pedro do Sul), que, na qualidade de Presidentes da Assembleia Municipal, Presidentes de Câmara Municipal ou como Presidentes de Junta de Freguesia, no pós 25 de Abril de 74, deram o seu contributo e ajudaram a construir os valores da Democracia, da Liberdade e da Cidadania. De salientar que foram endereçados convites a cerca de 130 cidadãos que desempenharam tão nobres e distintas funções, desde que a Revolução dos Cravos em Abril de 1974 alterou o rumo da vida política nacional. No processo de consolidação da Democracia em Portugal, o Poder Local tem aparecido como uma das suas maiores realizações. Quando as populações tomaram consciência de que poderiam escolher quem queriam ver à frente dos destinos da sua terra, sem lhe ser imposto, o processo alterou-se completamente. O discurso político de autarcas, de parlamentares e de ministros, anda associado à promoção do desenvolvimento, à salvaguarda do património ou à valorização das culturas regionais. Tem servido, nessa medida, de tema em que se projetam aspirações e anseios, vontades de mudança e de estabilidade. Mas o poder autárquico tem também valido pelas esperanças que abre, e pelas simbologias de que se reveste. Uma das mais importantes conquistas da Revolução de Abril de 1974 realizou-se no Poder Local, nomeadamente no que diz respeito à participação dos cidadãos na vida e nas decisões autárquicas. De acordo com a Constituição (CRP) no artº 109 “A participação ativa e direta de homens e mulheres na vida política constituem condição e instrumento fundamental de consolidação do sistema democrático”. A iniciativa do Executivo Municipal de prestar homenagem pública a todos os ex-autarcas que, democraticamente eleitos, serviram o Concelho depois do 25 de Abril de 74, deverá ser de todo enaltecida e realçada, pois não escolheu cores nem ideologias, mas assinalou e dignificou todos os que contribuíram para a consolidação da Democracia no Concelho, com esforço, mérito e muita dedicação à causa pública. E a data e o momento não podia ser outro e enquadra-se na perfeição nas Comemorações do Dia da Liberdade. E como, “Vinte e Cinco de Abril Sempre”, não nos esqueçamos que naquela madrugada de Abril não se fizeram só promessas, ficaram certezas de que não mais voltaremos atrás e que amanhã queremos mais, muito mais igualdade social, mais e melhor Saúde Pública, por isso, mais e melhor Serviço Nacional de Saúde na sua conceção originária. Mais e melhor Escola Pública. Mais e melhores

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

condições de emprego e de trabalho. Por isso, o nosso Abril de 1974 estará sempre presente. Ao Executivo Municipal, um aplauso pela realização desta singela e muito digna homenagem que recordou, quem com muito espírito de missão, esforço e abnegação se dignou fazer muito pela sua terra. Estão assim de parabéns os promotores destas Comemorações, demonstrativas também do espírito e da razão com que se dedicam à causa pública. São iniciativas como esta que trazem à memória tempos de luta por uma vida melhor e mais e mais conquistas. É da memória de um Povo que se constrói o seu futuro.” Deputado Municipal António Lopes Ribeiro (PSD): Em relação à esterilização de caninos e gatos, referiu que o governo tinha disponibilizado quinhentos mil euros para todo o país, cabendo quinze mil euros a cada concelho, no sentido de ser feita a esterilização de animais vadios, pelo que perguntou ao executivo o que é que estava a ser feito relativamente a esta matéria e se tinha sido feita candidatura nesse sentido, deixando um alerta no sentido de haver um cuidado mais apurado relativamente ao maneio desses animais em áreas públicas. Perguntou também, relativamente aos processos judiciais, de quem se tratava o inquérito 700/17.6 do Ministério Público que estava em segredo de justiça. Sobre o tema “Abril” abordado pelo Deputado Municipal Júlio Meneses, disse o seguinte: “Obviamente que Abril foi no dia 25, mas eu não soube que houve Abril no dia 25 em São Pedro do Sul, soube que houve uma comemoração, do meu ponto de vista bem, aos ex-autarcas e gostava também de perguntar ao executivo se Abril foi comemorado com esse evento, ou se houve efetivamente Abril como as comemorações de outrora, nas quais os grupos parlamentares são ouvidos, manifestam aquilo que lhes vai na alma em termos de abril, fazem as suas declarações, proferem aquilo que tão bem entendem em democracia, e este ano isso não aconteceu. Julgo que as comemorações, um ponto alto de que o executivo fez ênfase, não foi tão alto assim, porque o objetivo certamente seria algo importantíssimo e falar sobre essas matérias é de um foro de muita sensibilidade para nós todos, porque homenagear alguém a nível póstumo e os seus familiares interiorizam algo muito especial e que não podemos banalizar esse ato em si. Foi pena que não fosse isso vinculado e dito claramente, julgo que deveria ter havido, por parte dos homenageados, alguém que usasse um discurso de agradecimento ou de enaltecer o ato em si, ficou apenas para o Sr. Presidente da mesa da Assembleia, e muito bem, e para o Presidente da Câmara Municipal, que à sua forma fez o discurso alusivo ao ato, e muito bem, não poderia ser de outra forma. Dizer também que no final deste evento, eu não sei se o homenageado que usou da palavra fez isto à revelia da organização ou se fez falando pelos outros, se o fez falando pelos outros foi de mau gosto, porque aludiu algo quando falou da política, que a política era uma praga e deixou um recado para ninguém se meter na política. Não sei se foi a brincar, eu obviamente que repudio isso. Brincar com coisas sérias, brincar noutras circunstâncias menos naquela que julgo que não veio muito a propósito.” Deputada Municipal Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS): Fez intervenção com o seguinte teor: “Hoje, dia 30 de abril, termina o “mês da prevenção dos maus tratos” e passo a resumir a história que lhe deu origem. A campanha do Laço Azul iniciou em 1989, no estado da Virgínia, E.U.A, quando uma avó amarrou uma fita azul à antena do seu carro “para fazer com que as pessoas a questionassem”, para se fazer ouvir. Aí ela contava sobre os maus tratos à sua neta, os quais já tinham morto o seu neto, por espancamento feito pela mãe e seu namorado. E porquê azul? Apesar de o azul ser uma cor bonita é também a cor das pisaduras que perduram no corpo e serviria de lembrete constante para a sua luta na proteção das crianças contra os maus tratos. Termina o mês, mas a problemática mantêm-se e a necessidade



**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

de apostarmos na sua prevenção também. Há uns dias, estava eu com um grupo de crianças numa escola, quando falávamos sobre prevenção e o que é prevenir, e uma criança respondeu “É chamar a polícia.” Esta resposta não é tão descabida assim, pois é o espelho do que se passa nos dias de hoje na nossa sociedade que é mais reativa do que preventiva, e é aqui que urge que cada um de nós faça alguma coisa. Não é reagir, é prevenir. Prevenir é estar atento, é consciencializar, é dar o exemplo, prevenir é preocuparmo-nos com os outros, é falar, é esclarecer, é intervir, e muito, muito mais... No concelho as crianças mais pequenas também trabalharam o assunto nas escolas: foi estudada a história do laço azul, foi debatido o que é mau trato, vestiram-se roupas azuis e construíram-se laços humanos e levaram a mensagem às suas famílias. É importante que as crianças estejam atentas e saibam distinguir o que está certo do que está errado, pois, infelizmente, muitas vezes elas não têm no seu meio modelos de civismo, educação, respeito, etc. E nós, e cada um de nós, estamos conscientes do que é negligência e mau trato às crianças? Serão só as agressões físicas? Serão também as agressões psicológicas? Não será também mau trato a exposição das crianças à violência, quer presencialmente, pela linguagem ou através da televisão, em situações que ela não é capaz de compreender? E o que dizer da pressão para que a criança seja, a todo o custo, a melhor na escola, com os tempos contados para tudo e, depois de 8, 9, 10 horas fechada numa sala, ainda tem que frequentar umas quantas atividades metodicamente programadas, onde também tem que ser a melhor? Ou, ainda, não será mau trato a exigência para que esteja quieta, “não perturbe”, não faça barulho, não suje ou não se suje, a criança que é sistematicamente colocada frente a um ecrã de televisão, tablet ou telemóvel, por vezes durante horas? E brincar? A criança aprende, desenvolve, aprende a enfrentar as contrariedades da vida nas relações com os outros e a brincar. Então, e tempo para ser criança?... Deixo estas reflexões e termino com a frase proposta para este ano pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens e que foi o mote para este mês de abril. A frase que diz que a criança será o que fizermos dela e é esta: Serei o que me deres... que seja AMOR!!”

Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal José Carlos Moreira de Almeida (PSD): Relativamente à iluminação pública, disse que tinha sido feita a moção, o levantamento, a comunicação, os trabalhos tinham sido feitos de forma mais acelerada, mas que agora lhe parece ter abrandado outra vez, alertando para o facto de não ficar esquecido. Referiu que foram feitos trabalhos em algumas povoações e quando não são feitos em todas as povoações, as pessoas das povoações que não foram servidas reclamam, e quem pagava era a Junta de Freguesia, porque a Câmara Municipal estava mais distante. Deixou também o convite a todos para a 2.ª Festa da Chanfana que vai ser realizada no dia 12 de maio, na Coelheira.

Deputado Municipal Manuel de Sousa e Silva (PS): Fez intervenção com o seguinte teor: “Na última sessão ordinária que se realizou em Manhouce no dia 22 de fevereiro, elegeu-se uma comissão para avançar com a petição para a requalificação da EN16 entre as Termas e Vouzela, cujo prazo estabelecido para o desenvolvimento desta petição era de 90 dias. Passados 49 dias a petição estava a ser divulgada ao público e à comunicação social. A requalificação do troço da estrada que pretendemos é da sua totalidade no concelho de Vouzela e entendeu a comissão que seria mais consensual que a comissão se alargasse aos colegas da Assembleia Municipal de Vouzela. Após esta decisão, contactamos o Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Vouzela, Dr. Telmo, que achou a ideia excelente e de imediato criou uma comissão igualitária, sendo dois elementos do PS e dois elementos do PSD e desta forma a comissão ficou composta com oito elementos. Depois desta comissão constituída,

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

reunimo-nos para a preparação do texto, criar um endereço próprio de e-mail, colocar a petição na Internet e em papel. Após estes trabalhos realizados, marcamos uma conferência de imprensa no dia 12 de abril no Balneário Rainha Dona Amélia, nas Termas, onde estiveram presentes o Exmo. Sr. Presidente da Câmara, o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vouzela e outras entidades que passo a referir: Bombeiros Voluntários de Vouzela, Associação Empresarial de Lafões, Junta de Freguesia de Queirã, União de Freguesias de Fataunços e Figueiredo das Donas, Escola Profissional de Vouzela, Junta de Freguesia de São Miguel do Mato, Associação de Desenvolvimento Rural de Lafões, Agrupamento das Escolas de Campia, Agrupamento de Escolas de Vouzela, Agrupamento de Escolas de São Pedro do Sul, Junta de Freguesia de São Pedro do Sul, Junta de Freguesia de Vila Maior, Junta de Freguesia de Carvalhais, ATASA e ARCA de Santa Cruz da Trapa. A Conferência foi aberta ao público e aos órgãos da comunicação social, onde se deram as explicações e as razões do lançamento desta petição. Foram enviados convites a participar na conferência de imprensa a 28 órgãos de comunicação social, aos quais deixo o meu agradecimento pela divulgação escrita e falada. Ontem, pelas 17:00h, a petição na Internet contava com 620 assinaturas (é óbvio que a altura em que fizemos o lançamento da petição, em 12 de abril, entretanto houve a Páscoa, a seguir o 25 de Abril, agora 1 de Maio, não foi talvez a melhor altura, daí de facto as assinaturas na Internet ainda serem poucas). Temos também em papel, de momento não posso quantificar aquilo que nós temos, estão distribuídas em estabelecimentos comerciais, em várias unidades públicas, unidades hoteleiras e não posso neste momento informar qual é a quantidade de assinaturas que temos. Vamos continuar a trabalhar para angariar, no mínimo, quatro mil e quinhentas assinaturas, porque é aquilo que é exigido na Assembleia da República, mas contamos com a vossa ajuda para conseguirmos atingir este grandioso objetivo. Esta estrada é para servir todos os sampedrenses e vouzelenses e o público em geral, logo é muito consensual, ninguém deve ficar de fora. Também foi apresentado na conferência de imprensa um vídeo onde consta o traçado e por aí podemos ver que de facto é extremamente sinuoso e muito perigoso. É muito importante para São Pedro do Sul, mais até que para Vouzela, porque nos liga às grandes cidades - Coimbra, Porto, Lisboa - e também ao mar: nós estamos num concelho onde já existem algumas exportações via marítima, e também queremos ir à praia. Portanto, está nas nossas mãos nós conseguirmos angariar as tais quatro mil assinaturas.” Deputado Municipal Custódio Pinheiro da Rocha (PS): Lembrou que no anexo A do regimento da Assembleia Municipal referia que os tempos atribuídos a cada Grupo Parlamentar são: PS - 27 minutos, PSD - 18 minutos, Presidente da Câmara Municipal - 15 minutos, pelo que solicitou à mesa que, logo que terminado o período de Antes da Ordem do Dia, transmitisse à assembleia o tempo utilizado por cada Grupo Parlamentar. Relativamente ao inquérito preliminar que estava em segredo de justiça, abordado pelo Deputado Municipal Lopes Ribeiro, referiu que se o mesmo estava em segredo de justiça, não poderia ser revelado. Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões José Celso Rodrigues Martins de Almeida (PS): Usou da palavra para também fazer o convite à Assembleia Municipal para o Festival da Broa em Santa Cruz da Trapa, que se irá realizar nos dias 31 de maio, 1 e 2 de junho, lembrando que o mês de maio em Santa Cruz da Trapa era um mês diferente dos outros: o maio florido, em que todas as pessoas têm nas janelas das suas casas uma flor alusiva ao maio florido, indicando o início da primavera. Presidente da Junta de Freguesia de Sul José Pedro Maurício Pereira (PSD): Aproveitou também para deixar o convite para o 1º Festival do Pão-de-Ló

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

realizado na freguesia de Sul, na povoação de Oliveira, organizado pelo Rancho Folclórico Infantil e Juvenil de Oliveira de Sul, nos dias 11 e 12 de maio. Deputado Municipal Manuel Mouro Pinto (PS): Relativamente à frase que citou no dia 25 de abril, referiu não ser sua e sim de Thomas Jefferson, já na altura o tinha dito e que era em tom jocoso e que era a seguinte: “A política é uma praga tal que eu aconselho todos a não se meterem nela.” Presidente da Câmara Municipal: Em resposta às intervenções feitas, disse o seguinte: “Em relação à esterilização de cães e gatos, a Câmara Municipal de São Pedro do Sul fez uma candidatura na ordem dos 15 mil euros e neste momento ainda não temos conhecimento de nenhuma que tenha sido aprovada, penso que irão ser aprovadas bastantes a nível nacional, esperemos que a de São Pedro do Sul seja contemplada. São cerca de 15 mil euros por cada concelho, já investimos cerca de 5 mil euros na aquisição de vacinas e equipamento cirúrgico e já fizemos dezenas de esterilizações. No que diz respeito à questão de se houve ou não 25 de Abril, já há muito tempo que abdicamos, penso que provavelmente ainda na altura em que o PSD estava na câmara, daquelas sessões em que vinham aqui pessoas dum partido e de outro fazer grandes alegorias ao 25 de Abril, porque acabam por estar sempre os mesmos, nunca vinha cá ninguém de fora e chegou-se à conclusão que estávamos sempre aqui a falar para nós próprios, o que não seria de todo vantajoso. Seja como for, estava marcado aqui o ascender das bandeiras, da mesma forma que estava nos anos anteriores, em que estariam presentes os Bombeiros Voluntários e a banda de música, mas nesse dia estava a chover bastante e quisemos poupar os nossos bombeiros e a nossa banda para não estarem a apanhar chuva, não se justificava que as pessoas estivessem a apanhar uma molha para estarem aqui a ver as bandeiras a subir e por isso anulámos essa atividade e adiámos também o atletismo, que estava programado para esse dia, para sábado e em boa hora o fizemos, porque esteve um bom dia e tivemos mais de duzentas crianças a correr nas ruas da nossa cidade. Relativamente à questão do inquérito em segredo de justiça, neste momento já não está em segredo de justiça, é público, já está ultrapassado e posso falar dele: diz respeito ao incêndio de 2016. Quem ontem viu o Telejornal da SIC viu que a Câmara de São Pedro do Sul não teve qualquer culpa, ao contrário daquilo que a Comissão Política do PSD da altura disse, que a culpa era do Presidente da Câmara de São Pedro do Sul, mas a verdade é que nesse inquérito não se atiram as culpas para a Câmara de São Pedro do Sul, e sim para os comandantes distritais de Aveiro e Viseu, que não conseguiram trabalhar em conjunto. Entretanto foi-lhes instaurado um processo pelo Ministério Público e como não havia provas concretas, não deu em nada e o processo foi arquivado, ninguém foi culpabilizado sobre isso. Seja como for, ainda hoje continuo à espera de um pedido de desculpas da parte do PSD de São Pedro do Sul e distrital. No que diz respeito aos presidentes da junta de Carvalhais, de Sul e de Santa Cruz da Trapa, quero enaltecer os vossos esforços e podem contar sempre com o apoio da Câmara Municipal para fazerem essas festas e festinhas, como o PSD diz, que São Pedro do Sul é só festas e festinhas, e ainda bem que vocês as fazem porque é uma forma de promovermos o concelho de São Pedro do Sul, pois se não fosse assim provavelmente muita gente não viria a São Pedro do Sul e posso-vos dizer que a Câmara Municipal vai deixar de contar com uma série de funcionários que vão ficar afetos às festas e festinhas. Sobre a questão da EN16, entre Termas e Vouzela, aproveitava para entregar já ao deputado Manuel Silva 170 assinaturas, muitas mais irão aparecer nos próximos dias, e queria dizer aos membros desta assembleia que o Presidente da Câmara de São Pedro do Sul não foi ultrapassado, nem pela esquerda nem pela direita, o Presidente da Câmara de São Pedro do Sul consegue trabalhar em equipa, ao contrário de outros,



**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

esta é uma ação concertada entre a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal de São Pedro do Sul, estamos a trabalhar em conjunto, e o que nos move é a melhoria desta estrada que já devia estar retificada há vinte, trinta, quarenta anos. Hoje tive conhecimento que houve ontem a reunião da Assembleia Intermunicipal da CIM, em que faz parte dessa Assembleia Intermunicipal o deputado da nação Pedro Alves do PSD e quero-vos dizer aqui, a alto e a bom som, que não gosto de mentiras, e quero chamar mentiroso ao deputado Pedro Alves, às vezes fala-se em meias verdades, eu não estou aqui para falar em meias verdades, estou aqui para dizer aquilo que é verdade e a verdade é que, ao contrário do que disse o senhor deputado Pedro Alves ontem na assembleia da CIM, que a Câmara Municipal tinha tido uma reunião com o Governo e com a Câmara de Vouzela e que a Câmara Municipal de São Pedro do Sul recusou-se a pagar 500 mil euros para a intervenção naquela estrada, é mentira, nunca houve reunião em tempo nenhum desde Outubro 2013 até à data, nunca houve reunião nenhuma entre membro nenhum do governo e a câmara municipal de São Pedro do Sul e a Câmara Municipal de Vouzela, e muito menos se falou em valores, embora tenhamos feito muitos pedidos, nunca fomos recebidos por nenhum Ministro nem Secretário de Estado sobre o assunto da EN16. Mas quero deixar-vos ficar uma notícia em primeira mão: é que vamos ser recebidos pelo senhor Ministro das Obras Públicas durante o mês de maio, provavelmente este abaixo-assinado também terá ajudado, não vamos dizer que as obras vão ser feitas, mas pelo menos vamos ser ouvidos. Isto é um abrir de portas para aquilo que nós podemos vir a fazer para o futuro, e ao contrário daquilo que algumas pessoas querem fazer querer, esta estrada está toda no concelho de Vouzela, embora também tenha interesse direto para nós, sampedrenses.” Vereador Nuno Filipe Miranda Henriques de Almeida: Em resposta ao Deputado Municipal Vasco Reis, sobre o Conselho Municipal da Juventude, disse o seguinte: “É uma situação que, de facto, nós estamos empenhados em colocar no terreno, as dificuldades são bastantes à semelhança do que se passa noutros municípios; o período que foi dado para dar resposta e para nomear os representantes terminou em finais de fevereiro e dos 15 representantes que têm assento nessa comissão só recebemos resposta de 5, só 5 é que nomearam os representantes, portanto não tínhamos quórum para dar posse ao conselho. Nós já fizemos contactos porque interessa-nos que o Conselho Municipal da Juventude funcione com todos, não interessa que fiquem representantes de parte, entretanto já foram outros representantes nomeados e como as jornadas de juventude vão ser realizadas nos dias 1 e 2 de junho, estamos a contar que a tomada de posse seja feita nessa altura, em princípio no dia 31 de maio. Agora como nós contamos com todos e queremos que todos participem, era importante também que a bancada do Grupo Parlamentar do PSD também nomeasse, o quanto antes, o seu representante para a Comissão Municipal da Juventude, à semelhança de outras e que ainda não recebemos, para depois nós conseguirmos, até 31 de maio, ter todos os membros nomeados e para tomarem posse.” Deputado Municipal António Lopes Ribeiro (PSD): Referiu que, aquando da sua anterior intervenção, não tinha mencionado o nome do deputado Manuel Mouro Pinto, disse apenas que o homenageado tinha feito referência de que a política era uma praga e que não se metessem nela, referindo que não se devia de uma forma jocosa brincar com coisas sérias. Referiu ainda que, sobre a abordagem que o Presidente da Câmara fez relativamente à reunião da CIM e ao deputado Pedro Alves, a linguagem utilizada foi um pouco agressiva, que poderia ter utilizado outra terminologia, como “não foi verdade” ou “é menos verdade”, em vez de “mentiu” ou “é mentiroso”. Relativamente à requalificação da EN16, referiu que os elementos que constituíam a comissão não era o deputado Manuel Silva,

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

era a pessoa do deputado Manuel Silva mais os elementos que constituem essa comissão, era o conjunto, que fez a força e que valeu a pena, aquilo que se tinha conseguido de uma forma isenta, sem picardias políticas, de uma forma tão transparente e tão horizontal a todos que era de louvar, dando os parabéns a quem esteve envolvido no processo e esperando que, com a audiência que o Presidente da Câmara tinha conseguido com o atual Ministro das Obras Públicas, traga a requalificação da EN16. Deputado Municipal Manuel Mouro Pinto (PS): Em resposta ao Deputado Municipal Lopes Ribeiro, disse que a frase não era sua, e sim de Thomas Jefferson. Deputado Municipal Manuel de Sousa e Silva (PS): Referiu o seguinte: “A comissão não é o Manuel Silva, eu não quero protagonismo nisto, não faz parte da minha maneira de estar, prefiro estar no meu canto. Agradeço também ao Sr. Presidente da Câmara de já estar a desenvolver esforços com o Ministro da tutela, o que é ótimo. Agora todos nós, em conjunto, é que vamos preencher e mandar as assinaturas, não há aqui Manuel Silva, somos todos, isso é que é extremamente importante, eu estou aqui para defender o meu concelho, mais nada, portanto o que eu pretendo é que nós todos, em conjunto, possamos ter as assinaturas necessárias para termos força e pedir, exigir até, que a estrada seja feita, que este troço seja construído, para bem de São Pedro do Sul.” Presidente da Junta de Freguesia de Valadares Pedro Dias Vasconcelos Soares (PSD): Usou da palavra para alertar para os cruzamentos da Lameira e de Fataunços, incluídos na EN16, lembrando já terem falado neles no anterior mandato. Presidente da Câmara Municipal: Dirigi-se ao Deputado Municipal Lopes Ribeiro e disse o seguinte: “Quando alguém com responsabilidades nacionais, distritais ou concelhias diz mentiras, não esteja à espera que eu venha aqui falar em inverdades; quando eu tiver de dizer que as pessoas são mentirosas, digo na frente de quem quer que seja, porque eu não admito que alguém com responsabilidades diga mentiras numa reunião intermunicipal, posso admitir isso de um agricultor, de um jovem, de qualquer outra pessoa, agora não admito que um deputado da nação diga que São Pedro do Sul não tem a estrada porque a Câmara Municipal se recusou a pagar 500 mil euros, quando nunca houve reunião nenhuma, nem nunca houve qualquer proposta em cima da mesa. Relativamente à EN16, na parte que diz respeito a São Pedro do Sul e aos entroncamentos tanto para a Lameira como para a estrada de Fataunços, queria dizer o seguinte: a Câmara Municipal e o anterior Presidente da Junta de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões, o Alberto Paulino, contactámos por diversas vezes as Estradas de Portugal e no que diz respeito ao cruzamento da Lameira, não do de Fataunços, são completamente contra fazer-se ali uma rotunda, está fora de questão, não há forma de negociar com eles, isso está escrito, aliás a Junta de São Pedro do Sul tem isso escrito. Posso-vos também dar uma notícia em primeira mão: há uma candidatura que foi submetida pelo concelho de São Pedro do Sul, no que diz respeito à ligação Intermarché-Termas, no sentido de criarmos ali um circuito ciclável e pedonal. Havia quatro fases de candidatura: a primeira acabava em 31 de março, a segunda em junho, a terceira em setembro e última em dezembro deste ano, e quero aqui enaltecer o trabalho dos nossos funcionários da Câmara Municipal, que a nossa foi a única que entrou em toda a região centro, foi a única que entrou dentro dos prazos, o que significa que entrando dentro dos prazos, numa primeira fase, terá todas as condições para poder vir a ser aprovada, porque será mais uma obra que este executivo poderá vir a fazer, nomeadamente a parte ciclável entre São Pedro do Sul e Termas. É claro que depois teremos que entrar em fase de negociações, como compras e expropriações de terrenos, porque não deixaremos de fazer essa estrada e esses alargamentos, nem que tenhamos que recorrer a expropriações. Mas fica já aqui uma novidade

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

que, a curto prazo, vamos poder apresentar aqui coisas concretas e um grande benefício para o concelho de São Pedro do Sul.”

O Presidente da Assembleia Municipal deu, então, início à análise e discussão dos assuntos da **Ordem do Dia**:-----

**3.1 - ANÁLISE DA INFORMAÇÃO SOBRE A ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO: -----**

Foi presente a informação referida em epígrafe e não se tendo verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal passou à análise do ponto seguinte da Ordem do Dia.-----

**3.2 - ELEIÇÃO DE REPRESENTANTES DOS PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA PARA A COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS (ARTIGO 3º-D DO DECRETO-LEI Nº 124/2006, DE 28 DE JUNHO, NA SUA REDAÇÃO ATUAL): -----**

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista apresentou proposta escrita nos seguintes termos, passando a constar como Lista A para efeitos de votação:

- Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva;
- António Marques Rolo, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres;
- Rui Henriques Rodrigues Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho;
- Armando da Silva Amaral Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes e
- José Celso Rodrigues Martins de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões.

O Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata apresentou proposta escrita nos seguintes termos, passando a constar como Lista B para efeitos de votação:

- Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares;
- José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal;
- Luís Carlos Henriques Figueiral, Presidente da Junta de Freguesia de São Félix;
- José Luís Figueiral Morujão, Presidente da Junta de Freguesia de Bordonhos e
- José Pedro Maurício Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Sul.

De seguida passou-se à votação das propostas apresentadas, por escrutínio secreto, tendo-se verificado a seguinte votação:

- Lista A – 21 (vinte e um) votos;
- Lista B – 13 (treze) votos;
- 1 (um) voto nulo.

Perante a votação e utilizando o método de hondt, ficaram eleitos para representantes na Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios:

- Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva;
- António Marques Rolo, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres;
- Rui Henriques Rodrigues Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho;
- Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares e
- José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal.



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

#### **3.3 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "1.ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DO ANO DE 2019":**

Deputado Municipal Vasco Manuel Simões Reis (PSD): Relativamente a este assunto, fez a seguinte intervenção: “Vai ser anulado um técnico superior de informática e vai ser admitido um técnico normal, eu recomendava ser aberta candidatura para mais técnicos superiores e não superiores, porque tendo em conta o investimento em informática que é feito e que foi feito em 2018, que juntando com as telecomunicações chega quase aos 600 mil euros, só em 2018, e tendo em conta que temos que recorrer a serviços externos para fazer, por exemplo, a manutenção da nossa página da web que, se não estou em erro, são cerca de 24 mil euros, tendo pessoas capazes que já existem, mas pelos vistos são poucas, senão não se recorria externamente, acho que se deva contratar pessoas especializadas. Na passada sessão da Assembleia Municipal, fiz referência que essa página da Internet estava desatualizada no que toca à programação do cineteatro Jaime Gralheiro, continua desatualizada hoje, estamos em fim de abril de 2019 e a programação é de 2017, e nós temos uma página caríssima, feita lá fora quando a podíamos fazer cá dentro.” Vereador Pedro Miguel Mouro Lourenço: Em resposta, disse o seguinte: “Quando nós fazemos a proposta do mapa de pessoal e é remetida à Assembleia, quer essa proposta, quer o plano, quer o orçamento, são preparados pelos nossos serviços em setembro do ano anterior para depois virem à Câmara em outubro e, entretanto, à Assembleia Municipal. Volvidos, neste caso, 7 ou 8 meses, as questões que na altura estavam no quadro de pessoal sofreram algumas alterações para além daquilo que estava nas nossas previsões. A questão informática que referiu, tem a ver com uma situação de mobilidade definitiva: essa pessoa saiu a título definitivo da Câmara Municipal e esse lugar extingue-se e foi criado este lugar. Mas se reparar na última alteração também foram criados mais, lugares de informática e portanto essa questão cai por terra.” Relativamente à página da web, perguntou onde é que o deputado Vasco Reis tinha ido buscar esse valor. Deputado Municipal Vasco Manuel Simões Reis (PSD): Respondeu que estava em anexo ao Plano de Atividades. Vereador Pedro Miguel Mouro Lourenço: Referiu que a Câmara Municipal não tinha o serviço do site contratado, tinha uma avença para vários serviços que custava à volta dos 400 euros por mês. Sobre a questão da programação, disse que todas as sugestões eram importantes, que não era preciso esperar pela sessão da Assembleia Municipal, bastava enviar um e-mail e todas as sugestões para o site eram na hora alterados, que todas as situações que achassem que pudessem ser importantes para acrescentar ou para melhorar o site, deveriam comunicar à Câmara, porque os sites, seja da câmara, seja de uma empresa, seja de uma instituição, estavam sempre em alteração e todas as sugestões eram bem vindas. Em relação ao quadro de pessoal, esclareceu que as situações, desde setembro até à data, tinham a ver sobretudo situações ou de reforma, ou mobilidades definitivas e que, em relação à informática, criaram novos lugares, havendo apenas uma situação que tinha a ver com os motoristas, em que tinham aberto para pesados e, face a situações que ocorreram com alguns motoristas, trocaram de motoristas de pesados para transportes coletivos. Não se tendo verificado mais nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com **34 votos a favor** dos Presidente da Assembleia Municipal Vítor Manuel Coelho Barros (PS) e Deputados Municipais António Carlos Ferreira Rodrigues de Figueiredo (PSD), Manuel de Sousa e Silva (PS), Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS), Fernando José Moreira de Figueiredo (PS), Dalila Maria Gomes Ferreira Pinho (PS), António Lopes Ribeiro (PSD), Custódio Pinheiro da Rocha (PS),



**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Alberto Claudino Gomes Figueiredo (PS), Mónica Catarina Fernandes de Almeida (PSD), Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD), Manuel Mouro Pinto (PS), Júlio Fernando Machado Rodrigues Meneses (PS), Fernando Joaquim Pinto (PSD), Ekaterina Malginova (PS), David Homem Andrade Marques da Costa (PS), Lina Pereira de Figueiredo Roque (PSD), António José Correia Ferreira Alves (PS), Pedro Miguel Pereira de Figueiredo (PSD), Manuel Amadeu Ferreira Pinto (PS), Ana Paula Correia Martins, Tesoureira da Junta de Freguesia de Bordonhos, em substituição do seu Presidente (PSD), Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), Carlos Alberto Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce (PS), António Marques Rolo, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PS), Rui Henriques Rodrigues Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS), Luís Carlos Henriques Figueiral, Presidente da Junta de Freguesia de São Félix (PSD), Armando da Silva Amaral Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes (PS), José Pedro Maurício Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Sul (PSD), Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (PSD), Paulo Alexandre Pinto Lima, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS), José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD), José Celso Rodrigues Martins de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PS), José Vasco Paiva Martins, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (PS) e João Heitor Girão Vieira, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (PS) e **1 abstenção** do Deputado Municipal Vasco Manuel Simões Reis (PSD), aprovar a proposta mencionada em título. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

**3.4 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA FREGUESIA DE MANHOUCHE PARA REQUERER DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA DE PRÉDIO DESTINADO À CONSTRUÇÃO DE CASA MORTUÁRIA E CASAS DE BANHO PÚBLICAS": -----**

Presidente da Câmara Municipal: Sobre este assunto, fez o seguinte esclarecimento: “Da mesma forma que foi feito, há poucos meses, para a freguesia de Sul, tanto a Junta de Freguesia de Sul como a de Manhouce precisam ou de ampliar os cemitérios, ou de criarem condições para que realmente os seus mortos possam estar, no caso concreto de Manhouce, numa casa mortuária. Chega-se ao ponto em que a Junta de Freguesia de Sul e agora a freguesia de Manhouce não conseguem chegar a acordo com os proprietários, principalmente no que diz respeito a valores e, com base nisso, as Juntas de Freguesia podem entrar numa fase de expropriação, da mesma forma que as câmaras municipais. Como se trata de cemitérios e os cemitérios são da freguesia, não são cemitérios do município, nós delegamos competências em Sul e agora em Manhouce, para que essas mesmas entidades possam fazer as expropriações necessárias.” Não se tendo verificado mais nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com **34 votos a favor** dos Presidente da Assembleia Municipal Vítor Manuel Coelho Barros (PS) e Deputados Municipais António Carlos Ferreira Rodrigues de Figueiredo (PSD), Manuel de Sousa e Silva (PS), Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS), Fernando José Moreira de Figueiredo (PS), Dalila Maria Gomes Ferreira Pinho (PS), António Lopes Ribeiro (PSD),



**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Custódio Pinheiro da Rocha (PS), Alberto Claudino Gomes Figueiredo (PS), Mónica Catarina Fernandes de Almeida (PSD), Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD), Manuel Mouro Pinto (PS), Júlio Fernando Machado Rodrigues Meneses (PS), Fernando Joaquim Pinto (PSD), Ekaterina Malginova (PS), David Homem Andrade Marques da Costa (PS), Lina Pereira de Figueiredo Roque (PSD), António José Correia Ferreira Alves (PS), Vasco Manuel Simões Reis (PSD), Manuel Amadeu Ferreira Pinto (PS), Ana Paula Correia Martins, Tesoureira da Junta de Freguesia de Bordonhos, em substituição do seu Presidente (PSD), Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), Carlos Alberto Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce (PS), António Marques Rolo, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PS), Rui Henriques Rodrigues Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS), Luís Carlos Henriques Figueiral, Presidente da Junta de Freguesia de São Félix (PSD), Armando da Silva Amaral Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes (PS), José Pedro Maurício Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Sul (PSD), Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (PSD), Paulo Alexandre Pinto Lima, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS), José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD), José Celso Rodrigues Martins de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PS), José Vasco Paiva Martins, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (PS) e João Heitor Girão Vieira, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (PS) e **1 abstenção** do Deputado Municipal Pedro Miguel Pereira de Figueiredo (PSD), aprovar a proposta mencionada em título. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

**3.5 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2018": -----**

Deputado Municipal Vasco Manuel Simões Reis (PSD): Fez a seguinte intervenção: “Voltando a falar da informática, sinceramente eu vi no Plano o valor de 24 mil euros, pode ser para um período maior que 2018, se cometi essa gaffe na minha intervenção, peço desculpa, sendo assim dá para mais do que um ano. Mas continuo a fazer a questão: porque é que não fazemos isso internamente, quando temos engenheiros informáticos, temos técnicos superiores de informática, temos técnicos informáticos? Invista-se nos quadros da Câmara Municipal de São Pedro do Sul e deixamos de recorrer a empresas externas. Outra questão é que fiquei muito satisfeito de ver que foi investido em telecomunicações e em tecnologia cerca de 600 mil euros, certamente não será só para 2018, mas os totais de todos esses investimentos de hardware, software, consultadoria e telecomunicações ascende aos 600 mil euros, fiquei muito contente por ver uma fatia dessa dimensão alocada à tecnologia. Não posso ficar é contente por esse investimento não se traduzir em nada a não ser em reabilitar a infraestrutura local da Câmara Municipal, os computadores para o uso apenas na Câmara Municipal, quando o investimento superior a mais de meio milhão de euros, devia dar, por exemplo, para fazer uma rede que permitisse às pessoas de São Pedro terem Internet gratuita. Eu sei que na zona histórica meteu wireless, mas é muito pouco, porque as zonas históricas primeiro estão degradadas, cada vez

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

menos pessoas lá vivem, logo não beneficia assim tanta gente quanto isso, em segundo lugar já é uma tecnologia que está completamente obsoleta, aliás, no dia em que ela foi instalada já estava obsoleta. Em 2020 vai ser instalado 5G que é provavelmente 40 ou 50 vezes mais rápido e, por isso, creio que deva ser feita uma nova avaliação a todo este investimento que foi feito. Eu podia fazer uma proposta a nível empresarial, mas não posso porque sou membro da assembleia, mas posso, “pro bono”, fazer uma consultadoria para ter outra proposta.” Deputado Municipal Manuel de Sousa e Silva (PS): Perguntou qual o motivo do aumento dos custos com o pessoal e se era possível continuar a baixar as dívidas a terceiros, dado que com os objetivos relativamente às obras, nomeadamente aos 68 quilómetros de condutas à ETAR, ao Parque Industrial de Pindelo, ao Parque da Cidade, etc., não vai haver uma inversão relativamente a essas dívidas. Vereador Pedro Miguel Mouro Lourenço: Em resposta, referiu o seguinte: “Não há muitas intervenções, o que pressupõe que antevejo aqui uma aprovação por unanimidade das contas de 2018 e, portanto, acho que estamos todos de parabéns por isso, porque de facto as contas, e modéstia à parte, as contas nunca estiveram tão bem como agora, basta repararem no relatório de contas. O Sr. Deputado Manuel Silva já referiu, a dívida continua a baixar e se repararem no ponto 3.1 (nós estamos aqui a aprovar as contas com referência a 31 de dezembro), na informação financeira que têm aí já de abril deste ano, a dívida ainda continua a baixar, está na ordem dos 6,2 milhões de euros, a execução orçamental foi de 86% e, se bem se lembram, andávamos sempre com execuções muito baixas. Mas para mim o dado mais importante é que andávamos sempre com orçamentos e execução de orçamentos na ordem dos 14, 15 milhões de euros e 2018, que foi o ano a seguir às eleições autárquicas, em que havia uma tradição que as pessoas diziam que o ano a seguir às eleições autárquicas é o ano em que não se faz nada, e nós foi ao contrário, foi quando o investimento disparou para o dobro e tivemos uma execução orçamental de 21 milhões de euros. Sobre a questão que o deputado Vasco Reis referiu, quero dizer que quando viermos aprovar o Plano e Orçamento para o próximo ano, se tiver sugestões para fazer na área tecnológica serão sinceramente bem vindas, mas neste momento estamos a aprovar o relatório de contas de 2018. Ainda assim os valores de investimento em tecnologia, do meu ponto de vista, foram bem feitos e não foram só na câmara nem centro histórico: por exemplo, o Largo do Calvário de Santa Cruz tem wi-fi à conta deste investimento, as Termas, o Lenteiro do Rio, não havia comunicações entre a Câmara com o Estádio da Pedreira, e o Estádio da Pedreira onde agora os nossos jovens que vão lá treinar podem ter acesso também à Internet, com o Cineteatro, com o Pavilhão, com as escolas, não havia “pica” no Centro Escolar, isto tudo é um investimento em tecnologia. É verdade que estamos muito atrasados, é verdade que ainda precisamos de dar muito mais e os investimentos foram esses, mas houve ainda muito mais e vamos dar novos passos, estamos também já a trabalhar no “wi-fi4EU”, também vamos fazer investimentos tecnológicos no Parque da Cidade para as pessoas poderem usufruir a partir do momento em que seja inaugurado. No que respeita aos custos com o pessoal, efetivamente um aumento de mais de 200 mil euros, é muito, mas isso representa 3%, porque a massa salarial desta Câmara é elevada, nós temos e continuamos a ter menos pessoas, o que acontece é que, fruto do aumento do salário mínimo, descongelamento de carreiras, fim dos cortes, houve este aumento e também porque nós tínhamos algumas situações de precariedade que foram aqui levantadas no passado e que foram resolvidas, que foram as auxiliares das escolas, que entraram para o quadro da Câmara Municipal quando dantes ficavam em casa dois e três meses no verão e não recebiam e nós resolvemos esse problema. Resolvemos

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

outras situações precárias que haviam com o regime excecional que foi previsto para nós integrarmos alguns precários que passaram também ao quadro, ainda assim continuamos com menos gente. Neste momento temos menos cerca de 60 pessoas do que acho que tínhamos quando chegámos, temos mais serviços: temos o espaço do cidadão, temos o pavilhão de Santa Cruz, temos mais ETAR's, temos mais estações elevatórias. Temos menos gente e a trabalhar menos tempo, é que antes trabalhavam 40 horas, agora trabalham 35, quero eu dizer com isto que os trabalhadores da Câmara Municipal estão de parabéns, porque a produtividade é muito maior neste momento e nós somos os primeiros a dizer que é importante que ganhem mais, que os nossos funcionários recebam mais, é importante que tenha havido o descongelamento de carreiras, o fim dos cortes, por muito que isso custe ao nosso orçamento." Deputado Municipal António Lopes Ribeiro (PSD): Usou da palavra para referir que o Grupo Parlamentar do PSD se iria abster, face às reservas apresentadas no relatório do ROC. Vereador Pedro Miguel Mouro Lourenço: Disse que já era um começo, mas que a reserva principal que o ROC evidenciava já era evidenciada nos tempos em que o PSD estava no poder, pelo que, nessa altura e pelo mesmo argumento, também deveriam ter usado a abstenção. Não se tendo verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com **22 votos a favor** dos Presidente da Assembleia Municipal Vítor Manuel Coelho Barros (PS) e Deputados Municipais Manuel de Sousa e Silva (PS), Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS), Fernando José Moreira de Figueiredo (PS), Dalila Maria Gomes Ferreira Pinho (PS), Custódio Pinheiro da Rocha (PS), Alberto Claudino Gomes Figueiredo (PS), Manuel Mouro Pinto (PS), Júlio Fernando Machado Rodrigues Meneses (PS), Ekaterina Malginova (PS), David Homem Andrade Marques da Costa (PS), António José Correia Ferreira Alves (PS), Manuel Amadeu Ferreira Pinto (PS), Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), Carlos Alberto Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce (PS), António Marques Rolo, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PS), Rui Henriques Rodrigues Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS), Armando da Silva Amaral Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes (PS), Paulo Alexandre Pinto Lima, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS), José Celso Rodrigues Martins de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PS), José Vasco Paiva Martins, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (PS) e João Heitor Girão Vieira, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (PS) e **13 abstenções** dos Deputados Municipais António Carlos Ferreira Rodrigues Figueiredo (PSD), António Lopes Ribeiro (PSD), Mónica Catarina Fernandes de Almeida (PSD), Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD), Fernando Joaquim Pinto (PSD), Lina Pereira de Figueiredo Roque (PSD), Pedro Miguel Ferreira de Figueiredo (PSD); Vasco Manuel Simões Reis (PSD), Ana Paula Corria Martins, Tesoureira da Junta de Freguesia de Bordonhos (PSD), Luís Carlos Henriques Figueiral, Presidente da Junta de Freguesia de S. Félix (PSD), José Pedro Maurício Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Sul (PSD), Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (PSD) e José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD), aprovar a proposta mencionada em título. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

#### **3.6 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "INVENTÁRIO DOS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS A 31/12/2018":-----**

Deputado Municipal António Lopes Ribeiro (PSD): Referiu que o Grupo Parlamentar do PSD também se iria abster neste ponto, porque a certificação legal das contas dizia que o município ainda não tinha realizado a inventariação integral dos bens imóveis do domínio público e privado, pelo que não se podem pronunciar contra os efeitos dessa situação nas demonstrações financeiras. Deputado Municipal Manuel de Sousa e Silva (PS): Disse que o que se verificava nas contas era que o património da Câmara Municipal tem vindo a aumentar. Presidente da Câmara Municipal: Dirigindo-se ao Deputado Municipal Lopes Ribeiro, disse o seguinte: “Este executivo, ao longo dos últimos anos, tem adquirido muito património, principalmente terrenos para a construção de ETAR’s, todos os terrenos adquiridos durante o meu mandato foram registados, estão todos direitinhos, e além de estarmos a regularizar todos aqueles que nós fomos adquirindo, estamos aos poucos a regularizar aqueles que até outubro de 2013 não estavam regularizados, o que significa que é muito difícil alguns serem regularizados, porque pessoas já faleceram, mas estão-se a regularizar aos poucos e, segundo este sentido de voto, irão sempre abster-se, porque nós nunca conseguiremos resolver as situações todas.” Não se tendo verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com **22 votos a favor** dos Presidente da Assembleia Municipal Vítor Manuel Coelho Barros (PS) e Deputados Municipais Manuel de Sousa e Silva (PS), Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS), Fernando José Moreira de Figueiredo (PS), Dalila Maria Gomes Ferreira Pinho (PS), Custódio Pinheiro da Rocha (PS), Alberto Claudino Gomes Figueiredo (PS), Manuel Mouro Pinto (PS), Júlio Fernando Machado Rodrigues Meneses (PS), Ekaterina Malginova (PS), David Homem Andrade Marques da Costa (PS), António José Correia Ferreira Alves (PS), Manuel Amadeu Ferreira Pinto (PS), Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), Carlos Alberto Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce (PS), António Marques Rolo, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PS), Rui Henriques Rodrigues Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS), Armando da Silva Amaral Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes (PS), Paulo Alexandre Pinto Lima, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS), José Celso Rodrigues Martins de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PS), José Vasco Paiva Martins, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (PS) e João Heitor Girão Vieira, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (PS) e **13 abstenções** dos Deputados Municipais António Carlos Ferreira Rodrigues Figueiredo (PSD), António Lopes Ribeiro (PSD), Mónica Catarina Fernandes de Almeida (PSD), Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD), Fernando Joaquim Pinto (PSD), Lina Pereira de Figueiredo Roque (PSD), Pedro Miguel Ferreira de Figueiredo (PSD); Vasco Manuel Simões Reis (PSD), Ana Paula Corria Martins, Tesoureira da Junta de Freguesia de Bordonhos (PSD), Luís Carlos Henriques Figueiral, Presidente da Junta de Freguesia de S. Félix (PSD), José Pedro Maurício Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Sul (PSD), Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (PSD) e José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD), aprovar a proposta mencionada em título. -----



## **MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL**

### **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos.-----

De seguida o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a presente sessão, quando eram 11 horas e 25 minutos, dela se lavrando a presente ata que vai ser assinada, nos termos legais, pelos Presidente e Secretários da Mesa.

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,**

**OS SECRETÁRIOS,**